

MEMÓRIA, IDEOLOGIA, TRABALHO E EDUCAÇÃO. ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERMEDIÇÃO TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO. TRABALHO ONTOLÓGICO E EDUCAÇÃO OMNILATERAL NA CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DO CAMPO IDENTIFICADA COM OS COLETIVOS

Tiane Jesus da Silva¹, Tânia Regina Braga Torreão Sá²

RESUMO

A pandemia de COVID 19 obrigou o isolamento social, trazendo como extensão de suas consequências, o fechamento da maioria das escolas do campo. Esse trabalho ofereceu reflexões sobre a importância de oferecer formação adequada aos professores no ontométodo, para quem sabe, possamos pensar numa possível retomada dos estudos escolares, com base na reiteração dos princípios que sustentam a pedagogia do movimento. A fundamentação teórica dessa proposta se sustenta na concepção de pedagogia do movimento, uma tese educacional que subsiste dentro da dinâmica social dos movimentos sociais de luta pela terra brasileiros, colocando no foco de suas preocupações com a formação, seja ela educacional ou escolar, o trabalho ontológico e a educação omnilateral. A pedagogia do movimento, por conta disso, propugna uma relação dinâmica com a luta social e, mais especificamente com a luta pela reforma agrária. Nosso objetivo geral foi favorecer formação(cursos, aulas, seminários, etc) das escolas selecionados, estudos esses consorciados com o trabalho ontológico e a educação omnilaterais, valendo-se da intermediação tecnológica (aulas gravadas), para isso e em respeito às regras de distanciamento social vigentes no período de desenvolvimento do projeto.

Palavras-chave:Educação omnilateral; Escola do campo; Tecnologia; Trabalho ontológico.

MEMORY, IDEOLOGY, LABOR, AND EDUCATION. RURAL EDUCATION STUDIES: AN EXPERIENCE IN TECHNOLOGICAL INTERMEDIATION IN RURAL EDUCATION. ONTOLOGICAL LABOR AND OMNILATERAL EDUCATION IN THE CONSTRUCTION OF A RURAL SCHOOL IDENTIFIED WITH COLLECTIVES

ABSTRACT

The pandemic of COVID 19 forced the social isolation, bringing as extension of its consequences, the closing of most of the countryside schools. This work offered reflections about the importance of offering adequate training to teachers in the ontomethod, so that we can perhaps think about a possible resumption of school studies, based on the reiteration of the principles that sustain the pedagogy of movement. The theoretical foundation of this proposal is based on the concept of pedagogy of movement, an educational thesis that subsists within the social dynamic of the Brazilian social movements of land struggle, putting at the center of its concerns with formation, be it educational or scholastic, ontological work and omnilateral education. The pedagogy of the movement, therefore, advocates a dynamic relationship with the social struggle and, more specifically, with the struggle for agrarian reform. Our general objective was to promote training (courses, classes, seminars, etc.) in the selected schools, studies that were consorted with ontological work and omnilateral education, making use of technological intermediation (recorded classes), for this and respecting the rules of social distancing in effect during the project's development period.

Keywords: Omnilateral education; Rural school; Technology; Ontological work.

INTRODUÇÃO

A pandemia do COVID 19 corroborou para grandes mudanças em nossa sociedade e, especialmente, dentro da escola camponesa. Hábitos tiveram de ser repensados e novas formas de educar e compartilhar conhecimentos foram testados. Como consequência dos altos índices de contaminação pela doença, a maioria das escolas foram fechadas e, dentre elas, as escolas do campo sofreram enormes impactos.

A escola do campo tem um vínculo histórico com os princípios filosóficos do trabalho ontológico e da educação omnilateral, e, em vista disso, falar e promover conhecimentos sobre intermediações tecnológicas, consorciadas com uma ação pedagógica comunicante com a realidade do aluno da escola do campo, que vive no campo foi o foco central da proposta desenvolvida.

Com base no contexto acima exposto, traz-se as elaborações postadas no blog “Educação do Campo: Trilhas Ontológicas” (<https://nemtrabuesb.blogspot.com/>), que teve como objetivo garantir algum nível de atratividade para alunos das escolas de assentamentos e acampamentos camponeses.

O que justificou a ação pedagógica desenvolvida através do blog “Educação do Campo: Trilhas Ontológicas” foi o entendimento que, o que não funciona no ensino remoto quando levado a escola camponesa não é, somente as dificuldades de acesso à internet que são tão comuns nas áreas de acampamentos e assentamentos, mas a não identificação dos conteúdos de tal escola com a realidade do espaço camponês.

Por tudo o que foi dito até aqui, acredita-se que essa pesquisa trouxe o benefício de apresentar uma proposta de ação pedagógica que comunica com o método sociolinguístico de Freire e que, por essa razão, mas realizada num meio inovador e teve o mérito de reificar a consorciação entre teoria e prática como o educador pretendeu.

MATERIAL E METÓDOS

O presente trabalho objetivou uma ação pedagógica desenvolvida através do blog “Educação do Campo: Trilhas Ontológicas”. A fim de dar sustentação à pesquisa, feita a partir da investigação da realidade, fez-se uso da metodologia da pesquisa-ação e quanto aos procedimentos fez-se imperiosa também, a realização de levantamentos bibliográficos, documentais e cartográficos.

Para atingir os objetivos propostos dentro do blog tornou-se imprescindível a utilização dos seguintes aplicativos: *Canva*, *Inshot*, *Blogspot* e *Anchor*, serviços de armazenamento como: o *Google Drive*, *Google Docs* e *YouTube*, e por fim, aparelhos tecnológicos como o celular e o computador. Ambos utilizados para a criação e desenvolvimento dos materiais e conteúdos publicados.

Todas as ferramentas e serviços citados acima, contribuíram de forma efetiva para criação de conteúdos em diversos formatos, sendo eles: podcasts, vídeos e slides. E para divulgação e compartilhamento do *blog* em rede, fez-se necessário o uso de algumas redes sociais, *whatsapp*, *instagram* e *facebook*. Dessa forma, foi possível dar visibilidade ao projeto, pois, por meio das redes os diferentes sujeitos da ação pedagógica podem compartilhar conhecimentos, aprender e divulgar suas experiências no blog.

1-Graduanda em Pedagogia; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,

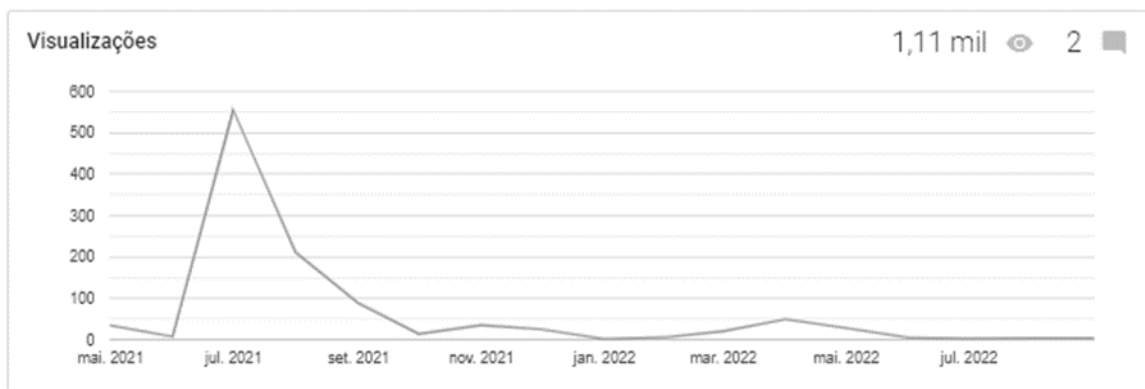
2- Doutora em Memória: Linguagem e Sociedade; Professora Adjunta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O blog “Educação do Campo: Trilhas Ontológicas”, foi sistematizado em subprojetos com temáticas variadas. “Os subprojetos de pesquisa e extensão”; “Notícias”; “Aulas e sugestões de trabalho. Conteúdos universais”; “Quem somos?”; “Sobre as transversalidades da BNCC”; “A BNCC. Temas Transversais. Pontos para um trabalho crítico e recomendações”; “Espaço dos *podcast*’s”; e, “Sessão “pingo nos is” e o fôlego da contradição” que, teve como objetivo garantir algum nível de atratividade para alunos das escolas de assentamentos e acampamentos camponeses, nas ações propostas no ambiente virtual de aprendizagem, criado pela equipe executora de tal projeto.

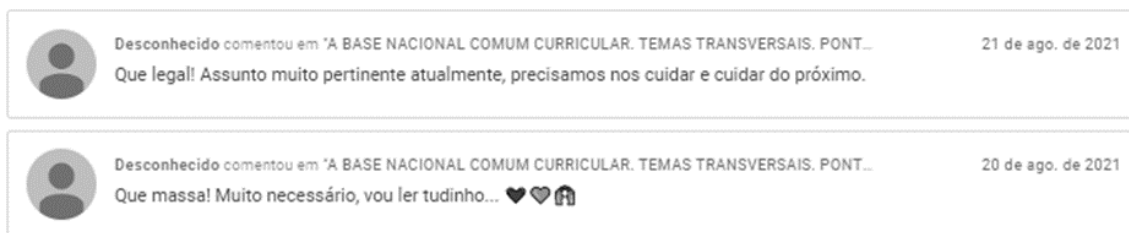
Durante o período de desenvolvimento do blog foram recebidos vários convidados, esses compartilharam seus conhecimentos e desenvolveram um excelente trabalho. As temáticas propostas para reflexão e ensino tiveram como norte os temas transversais da BNCC,(multiculturalismo, meio ambiente, ciência, tecnologia, economia, saúde,cidadania e civismo).

Os resultados obtidos nesse período falam por si próprios, foram mais de 1106 acessos, como mostra as estatísticas geradas pelo blog na imagem abaixo;



Fonte:blog “Educação do Campo: Trilhas Ontológicas”. Disponível em: <https://nemtrabuesb.blogspot.com/>. Acesso em 29 setde2022.

Além disso, os comentários colocados por visitantes reforçaram a ideia que o projeto desenvolvido teve um resultado coerente com as suas expectativas, como mostra a imagem a seguir;



Fonte:blog “Educação do Campo: Trilhas Ontológicas”. Disponível em: <https://nemtrabuesb.blogspot.com/>. Acesso em 29 setde2022.

CONCLUSÃO

Por tudo o que foi dito até aqui, foi visível que esse projeto obteve resultados muito relevantes, como uma proposta de ação pedagógica que comunica com o método sociolinguístico de Freire e que, por essa razão, mas realizada num meio inovador e tem o mérito de reificar a consorciação entre teoria e prática como o educador pretendeu.

REFERÊNCIAS

- 1- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- 2- KRUPSKAIA, N. K. A construção da pedagogia socialista. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017.
- 3- LUEDEMANN, C. S. Anton Makarenko. Vida e obra – a pedagogia da revolução. São Paulo: Expressão Popular, 2002.
- 4- LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social I. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2018.
 - a. Para uma ontologia do ser social II. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2013.
- 5- MARX, K. Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo, 2011.
- 6- MARX K; ENGELS, F. A ideologia alemã. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- 7- PISTRÁK, M. M. A escola-comuna. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009. Fundamentos da Escola do Trabalho. 3 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- 8- SAVIANI, D. Panorama histórico do processo de construção da pedagogia socialista no Brasil. In: CALDART, R. S; VILLAS BÔAS, R. L. (Orgs.). Pedagogia Socialista. Legado da revolução de 1917 e desafios atuais. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017, p. 103 – 125.
- 9- TORREÃO SÁ et. al. Educação do Campo. Trilhas ontológicas, Jequié, 3 jul. de 2021.
Disponível em: <https://nemtrabuesb.blogspot.com/?zx=d8b1cd71b6b304e1>.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos à Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB).